



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

**Nossas ações****Resultados****Compromissos**

24/04/2015



Mineração é ponto de partida para desenvolvimento territorial

Vale lança Relatório de Sustentabilidade 2014, que apresenta parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável

Em 2014, a Fundação Vale impulsionou sua contribuição para o desenvolvimento territorial das áreas de influência da Vale, dando continuidade a iniciativas com base no conceito pioneiro de Parceria Social Público-Privada (PSPP), que busca a união de esforços do poder público, setor privado e da sociedade civil. De acordo com os dados do novo Relatório de Sustentabilidade da Vale, é possível destacar a concretização de novas parcerias e investimentos sociais para o fortalecimento de políticas públicas em Canaã dos Carajás, no Sudeste do Pará, entre outros territórios.

"A ação coletiva aumenta a capacidade dos governos locais para aproveitar suas próprias capacidades de acessar, gerenciar e captar recursos públicos, de modo que possam atender às necessidades mais essenciais de seus territórios. Um exemplo é o projeto-piloto de desenvolvimento urbano de Canaã dos Carajás", explica Vania Somavilla, diretora executiva de Sustentabilidade da Vale.

Localizado na área de influência direta do Projeto Ferro Carajás S11D, o maior projeto de minério de ferro em construção no mundo, o município de Canaã dos Carajás vive um momento de crescimento urbano acelerado que gera, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento e desafios socioeconômicos significativos, entre eles educação, saúde e desenvolvimento urbano.

Em 2014, em Canaã dos Carajás, foi acordada cooperação técnica com o Ministério das Cidades para atuação nas frentes de habitação, saneamento, regularização fundiária e mobilidade urbana. Algumas das iniciativas dessa cooperação foram cursos regionalizados sobre Política e Gestão dos Serviços de Saneamento Básico. O material desenvolvido foi adaptado para ser aplicado como ensino à distância e está disponível no Portal Capacidades, do Ministério das Cidades, ampliando sua aplicação para outros municípios brasileiros.

Outro exemplo de articulação em Canaã é o apoio para a revisão do Plano Diretor do município e desenvolvimento de projeto-piloto de regularização fundiária, com o apoio da Universidade Federal do Pará (UFPA). Com esse apoio, é favorecido o desenvolvimento da cidade com mais qualidade de vida para a população.

Para apoiar os serviços de saúde no município, foi fechado acordo entre a Fundação Vale e o Ministério da Saúde para capacitação dos profissionais da área e para instrumentalização de todas as Unidades Básicas de Saúde locais (UBS) com equipamentos necessários ao atendimento adequado à comunidade.

Outros destaques são a participação no Pacto Pela Educação no Pará, que tem como objetivo aumentar em 30% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no Estado nos próximos cinco anos e a cooperação com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República para a implantação de um modelo referencial de Conselho Tutelar.

"As diversas parcerias articuladas para esse e outros territórios incentivam a melhoria gradual de indicadores de desenvolvimento humano, estimulando o estabelecimento de prosperidade sustentável", finaliza Vânia Somavilla.

Transparência

A Vale manteve, pelo sexto ano consecutivo, o nível de aplicação A+ e apresenta seu desempenho nas dimensões econômica, ambiental e social, seguindo a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI). Com base no resultado do novo processo de materialidade conduzido pela empresa, no Relatório de Sustentabilidade 2014, a Vale reportou 57 indicadores, incluindo os indicadores do Suplemento Setorial de Mineração e Metais, com o relato dos itens de perfil e dados sobre gestão.

O documento passou por verificação externa independente e também apresenta o progresso na aplicação dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, do qual a Vale é signatária desde 2007.

"Para nós, transparência é prioridade, portanto é um grande orgulho mantermos o nível de aplicação A+ da GRI por seis anos consecutivos. Isso demonstra o comprometimento e o envolvimento da Vale nas questões que permeiam a sustentabilidade em cada um dos seus processos", afirma Gleuza Jesué, gerente executiva de Meio Ambiente da Vale.

Este vídeo não existe mais. Ele foi movido ou excluído pelo proprietário.

Meio Ambiente

Entre as iniciativas apresentadas no relatório, também merecem destaque as ações da Vale relacionadas ao Meio Ambiente. Um dos dados mais relevantes diz respeito à reutilização de água em suas operações, que em 2014 foi de 76%. Isso significa que 1,13 bilhão de metros cúbicos de água deixou de ser captado pela Vale em fontes naturais. Em 2014, a empresa destinou US\$ 76 milhões ao gerenciamento de recursos hídricos, investimento que representou cerca de 9% dos seus dispêndios ambientais.

"Temos buscado soluções inovadoras e aperfeiçoado os nossos processos nas operações tanto do Brasil, quanto daquelas instaladas em outras partes do mundo como forma de contribuir de forma significativa para a conservação da água", destaca Gleuza Jesué, gerente executiva de Meio Ambiente da Vale.

Para o gerenciamento dos recursos hídricos, é fundamental o aperfeiçoamento de nossos programas e equipamentos de monitoramento. De 2011 a 2014, foram desenvolvidos mais de 500 projetos para a instalação de equipamentos de monitoramento de vazão, sendo que 300 já foram adquiridos ou instalados. No Porto de Tubarão, em Vitória (ES), por exemplo, a instalação de medidores mais modernos e automatizados levou à redução de aproximadamente 30% da demanda total de água.

O relatório também destaca as áreas naturais protegidas, que em 2014 chegaram a 15,2 mil quilômetros quadrados, entre iniciativas próprias e por meio de parcerias, que são quase 5,9 vezes maiores que o somatório das áreas operacionais da empresa, de 2,6 mil quilômetros quadrados. Em relação a 2013, as áreas naturais protegidas aumentaram em 2,8 mil quilômetros quadrados, principalmente devido à inclusão da área da Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, no Pantanal, que a empresa protege em parceria.

Mais horas de treinamento

A Vale encerrou 2014 com média de 54 horas anuais de treinamento por empregado, crescimento de 23% em relação a 2013. Entre o público técnico-operacional esse aumento chegou a 19%. O resultado foi influenciado pela aplicação de diferentes formas de desenvolvimento, a ampliação de instrutoria interna e o lançamento de novos cursos online.

A empresa acredita que o desenvolvimento acontece de três principais formas: 70% do aprendizado se dá a partir da experiência, 20% da troca e contato com outras pessoas e 10% por meio do aprendizado formal (sala de aula, cursos online, livros).

Visando potencializar a capacidade de resposta dos empregados da Vale às demandas dos negócios e estimular o autodesenvolvimento, a empresa implantou diversas soluções educacionais que exploram formas alternativas de aprendizagem, como webcasts, rodas de conversa, compartilhamento de boas práticas e lições aprendidas, estimulando o aprendizado a partir da própria experiência do dia a dia.

Alguns exemplos dessa estratégia são a criação de uma rede de líderes educadores que disseminam o seu conhecimento para outros líderes e de uma comunidade virtual exclusiva para a liderança, que já alcança em média 7 mil acessos por mês.

Outro exemplo é o programa Agentes Educacionais, que busca capacitar o empregado que possui um conhecimento valioso em sua área a atuar como educador, multiplicador ou facilitador interno.

Rumo à perda zero

Para assegurar a perda zero, a Vale tem investido continuamente no seu bem mais precioso: as pessoas. "Cuidar das pessoas" é um de nossos cinco pilares estratégicos e "A vida em primeiro lugar" é um dos nossos valores.

Por meio da disseminação de conceitos e práticas e da aplicação de soluções inovadoras que visam à prevenção de lesões e doenças, nosso desempenho e cultura em saúde e segurança evoluíram nos últimos anos. Por exemplo, a taxa total de lesões, em 2014, foi de 2,1 lesões/ HHT x 1MM (homens-horas trabalhadas multiplicadas por 1 milhão) e a taxa de lesões com afastamento foi de 0,6 lesão/ HHT x 1MM. As duas taxas apresentaram quedas significativas desde as primeiras taxas publicadas.

Em 2014, 68 mil empregados e 5,8 mil líderes participaram de treinamentos sobre saúde e segurança.

Download

A versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2014 da Vale está disponível no endereço da empresa na internet: www.vale.com/rs2014

Mais informações



Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717